

MOSTRA E PRÊMIO NACIONAL TODOS OS MUNDOS. UM SÓ MUNDO. ARQUITETURA 21

Para Estudantes e Docentes de Arquitetura e
Urbanismo - UIA2021RIO

BASES PARA A APRESENTAÇÃO DE
TRABALHOS: CHAMADA DE TRABALHOS E
EDITAL

Atualizado em 24 de abril de 2020.

Em consonância com as medidas adotadas pelo Comitê Organizador do 27º. congresso Mundial de Arquitetos - UIA2021RIO para o enfrentamento à pandemia da COVID-19, este Edital adequa-se às novas datas e condições gerais para a realização da Mostra e Prêmio Nacional “Todos os Mundos. Um só Mundo. Arquitetura 21”.

Se o tema central do Congresso já seria fundamental antes da pandemia, agora mais do que nunca, toca a todo o planeta, que requer ideias para superar as dificuldades enfrentadas globalmente.

As alterações, a partir da última versão publicada em 16 de dezembro de 2019, estarão destacadas.

1. APRESENTAÇÃO

Estudantes, Docentes e Cursos de Arquitetura e Urbanismo no Brasil são convidados a apresentarem trabalhos que contribuam para a reflexão sobre o tema central da 27ª edição do Congresso Mundial de Arquitetos - UIA2021RIO - que será realizado de 18 a 22 de julho de 2021, na Cidade do Rio de Janeiro.

Com o tema TODOS OS MUNDOS. UM SÓ MUNDO. ARQUITETURA 21, o 27º Congresso Mundial de Arquitetos aborda, como questão principal, a condição urbana e a arquitetura contemporâneas e suas assimetrias. O Congresso está organizado em quatro eixos temáticos a saber, Diversidade e Mistura, Mudanças e Emergências, Fragilidades e Desigualdades, Transitoriedade e Fluxos, a partir de onde conferências, mesas-redondas, exposições, workshops e outros eventos estão agrupados. Os eixos estão interligados entre si e permitem a organização de abordagens específicas dentro da ampla gama de questões candentes no campo da arquitetura e do urbanismo contemporâneos.

A **Mostra e Prêmio Nacional “Todos os mundos. Um só mundo. Arquitetura 21”** para Estudantes e Docentes de Arquitetura e Urbanismo é uma iniciativa do Comitê Organizador da UIA2021RIO, do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), com a parceria institucional da Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e Urbanismo (ABEA) e do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro CAU/RJ por meio da sua Comissão de Ensino e Formação (CEF/RJ). O evento se desenvolverá no âmbito do 27º Congresso Mundial de Arquitetos | UIA2021RIO (CMA), e das atividades da Capital Mundial da Arquitetura, título outorgado à Cidade do Rio de Janeiro em 2020, pela UIA e pela UNESCO.

A **Mostra e Prêmio Nacional “Todos os mundos. Um só mundo. Arquitetura 21”**, ora denominada **Mostra**, tem como objetivo difundir a produção acadêmica dos estudantes de graduação e dar visibilidade às boas práticas pedagógicas em Arquitetura e Urbanismo de todo o país.

O título da Mostra, em referência ao tema geral do CMA, busca discutir a realidade urbana do mundo contemporâneo, sua diversidade e a multiplicidade de formas urbanas e de modos de produção das cidades. A noção de finitude do planeta impõe novos desafios. Todos vivemos uma mesma era, um só mundo. A arquitetura enriquece sua experiência na diversidade de modos de intervenção, na simbiose entre a cultura popular e a dos arquitetos, no reconhecimento das preexistências culturais e ambientais, onde o Brasil apresenta arquiteturas-cidades que, de certo modo, ilustram as inúmeras possibilidades e desafios da arquitetura do século 21.

2. COMISSÃO ORGANIZADORA DA MOSTRA E PRÊMIO

A Comissão Organizadora da **Mostra e Prêmio Nacional “Todos os mundos. Um só mundo. Arquitetura 21”** de trabalhos estudantis e de práticas pedagógicas, abaixo nomeada, é constituída por 4 docentes, arquitetos e urbanistas, sendo: 1 representante indicado pelo Comitê Científico da UIA2021RIO, 1 representante indicado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil e pelo Comitê Organizador UIA2021RIO, 1 representante indicado pela ABEA, 1 representante indicado pela CEF-CAU/RJ.

- Profª Drª Ana Maria Reis de Góes Monteiro – representante da ABEA
- Profª Drª Fabiana Generoso de Izaga – representante do IAB e do Comitê Organizador da UIA2021RIO
- Prof MSc Fernando Felipe Viégas - representante do Comitê Científico da UIA2021RIO
- Profª Drª Wanda Vilhena Freire – representante da CEF/RJ

3. ELEGIBILIDADE

Poderão participar da **Mostra** estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo e docentes pertencentes ao quadro permanente das respectivas Instituições de Ensino Superior (IES), desde que o curso se localize em território nacional e seja presencial.

Os Trabalhos Finais de Graduação (TFG) ou Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) deverão ser inéditos e ter sido realizados no período compreendido entre 2017 e 2019.

Não serão aceitos, sob pena de desclassificação, a qualquer tempo, TFGs ou TCCs que:

- a. tenham sido publicados em mídia impressa de grande circulação e/ou em portais de interesse geral e/ou especializados, antecedendo o encerramento da Mostra conforme Cronograma constante do Anexo 1;
- b. tenham sido classificados (premiados, menções ou outro tipo de destaque) em outros concursos, locais, nacionais ou internacionais e cuja divulgação anteceda a publicação final dos finalistas da **Mostra** (Julho/2020). Caso algum trabalho inscrito em outros concursos tenha sido classificado, o autor deverá comunicar o fato à Comissão Organizadora para que o trabalho seja retirado do julgamento;
- c. tenham sido orientados, coorientados ou contenham em sua equipe algum membro da Comissão Organizadora e da Comissão Julgadora da **Mostra** ou da organização do 27º CMA.
- d. tenham no conteúdo alguma forma de identificação.

4. CATEGORIAS

A submissão de trabalhos está organizada em 2 (duas) categorias e cada instituição poderá enviar até 2 (dois) trabalhos, um por categoria.

4.1 Categoria A: Trabalho Final de Graduação (TFG) ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Na Categoria A, espera-se a apresentação de Trabalhos Finais de Graduação (ou Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC), que estejam em consonância estreita com os temas do UIA2021RIO, enunciados no item 3.

Os trabalhos deverão, obrigatoriamente, ser individuais e de cunho projetual. Não serão aceitos trabalhos exclusivamente teóricos.

É obrigatória a indicação de 1 (um) professor orientador arquiteto urbanista para a categoria A. Nas instituições de ensino superior (IES) que consideram o coletivo de professores como orientadores poderá ser indicado o coordenador do curso ou da disciplina como representante desse coletivo. Caso haja coorientador, este deve ser identificado no ato da submissão.

4.2 Categoria B: Práticas pedagógicas

Na Categoria B, espera-se a apresentação de Práticas Pedagógicas preferencialmente inovadoras aplicadas ao ensino de arquitetura e/ou de urbanismo. São consideradas como inovadoras o conjunto de alterações que, ensejadas pela dinâmica das constantes mudanças sociais e urbanas ou aquelas intrínsecas ao próprio ensino superior, contribuem ou contribuíram para o aprimoramento do ensino de Arquitetura e Urbanismo da IES ou mesmo de uma disciplina ou um conjunto delas. Estimula-se a apresentação de experiências pedagógicas que discutam entre outras questões: a)- projeto pedagógico, b) primeiro ano de formação; c)- TCC/TFG; d)- interface entre extensão e ensino de projeto; e) - novas formas de ensinar, face ao uso de ferramentas digitais.

Nesta categoria serão aceitas práticas pedagógicas aplicadas por um docente ou um conjunto deles. No entanto, a IES deverá indicar 1 docente e 1 estudante representantes do grupo para efeito de comunicação com a organização da **Mostra**.

5. TEMAS

A **Mostra** está organizada a partir dos mesmos quatro eixos temáticos do Congresso, que definem uma matriz mais específica de debates.

Os eixos não são estanques e sim interconectados. Permitem organizar abordagens específicas, dentro do amplo espectro de questões candentes do universo da arquitetura e do urbanismo contemporâneos.

Eixo 1 - Diversidade e Mistura

Neste eixo a ênfase é na prática da arquitetura e do urbanismo atentos à diversidade e mistura de culturas e ao inter-relacionamento com outros campos profissionais, voltados a questões de caráter antropológico, político, social, econômico e outros. Acolhe experiências valorizando a diversidade cultural, as questões de gênero, buscando a superação da segregação e dos enclaves, promovendo o fortalecimento das comunidades e a preservação dos legados materiais e imateriais dos diferentes povos.

Serão acolhidos trabalhos que enfoquem a diversidade dos tempos atuais e históricos, que proporcionem a reflexão sobre as diversas escalas urbanas, desde propostas para reocupação de pequenos assentamentos ao arranjo das metrópoles, condicionadas pelas possibilidades proporcionadas pelas novas tecnologias a estudos que considerem um ritmo de vida alternativo, condizente com o cotidiano da pequena escala, da escala das cidades pequenas, médias e das metrópoles.

Eixo 2 - Mudanças e Emergências

Este eixo busca debater as intensas mudanças do mundo contemporâneo e seus reflexos no campo da arquitetura e do urbanismo, com ênfase nas dimensões social, ambiental e tecnológica. Propõe discutir o desafio imposto pelas novas tecnologias, tanto relacionadas ao processo de concepção como aos processos construtivos, e suas implicações sobre o processo criativo e produtivo da profissão.

Serão acolhidos trabalhos que valorizem a visão de uma arquitetura comprometida com a condição urbana da humanidade, que busquem contribuir para a redução dos efeitos das mudanças climáticas, para o atendimento emergencial às populações desabrigadas (atingidas) e para o aprimoramento da visão de arquitetura sustentável, entre outros. Serão valorizadas experiências que incorporem novos arranjos profissionais como a formação de coletivos, equipes multidisciplinares e processos participativos.

Eixo 3 - Fragilidades e Desigualdades

Este eixo enfatiza a dimensão social no âmbito da atuação da arquitetura e do urbanismo, tomando como mote os desafios mundiais para o enfrentamento das fragilidades e as desigualdades urbanas, os grandes contingentes populacionais vivendo em condições precárias em favelas, cortiços, ruas, abrigos temporários, assentamentos precários e moradias produzidas por autoconstrução ou autogestão, não raro expostos a condições de grande vulnerabilidade e constante violência urbana.

Serão acolhidos trabalhos que contribuam para ampliar as formas de conexão com a sociedade e participação nos processos de decisão, debatendo programas e ações que promovam a inclusão social e contribuam para a reversão da atual tendência ao agravamento da segregação espacial. Tais como programas de urbanização de favelas, requalificação de edifícios em áreas centrais, regularização fundiária, autoconstrução assistida, universalização do acesso às infraestruturas, bens e serviços urbanos.

Eixo 4 - Transitoriedades e Fluxos

Neste eixo o fio condutor das reflexões serão as mobilidades, buscando ampliar a compreensão sobre as transitoriedades e os fluxos na escala planetária e nas escalas locais em suas dimensões demográfica, temporal e humana. A velocidade desses novos fluxos tem contribuído para a consolidação de uma cultura global e a globalização da prática da arquitetura e do urbanismo, buscando debater as implicações dessa realidade na formação e na prática profissional contemporânea.

Serão acolhidos trabalhos que busquem compreender os deslocamentos de pessoas, de bens, de serviços, de empregos, assim como o deslocamento das informações, o fortalecimento das redes transnacionais, as novas formas de comunicação e as novas modalidades de sociabilidade que tem transformado profundamente nossos modos de viver. Interessam, entre outros, trabalhos que abordem a questão das mobilidades nas cidades, sejam elas rotineiras ou atípicas, e seus rebatimentos; e também das migrações contemporâneas, desde os grandes deslocamentos populacionais às pequenas acomodações locais, a revisão da ideia de fronteiras nacionais e culturais, as diásporas e exclusões, as intervenções de arquitetura e urbanismo voltadas para o atendimento do efêmero e do temporário, desde a moradia de emergência aos grandes eventos internacionais.

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão adotados os seguintes critérios de avaliação, para todos os trabalhos participantes que estejam em conformidade com as exigências deste Edital, sem que haja caráter eliminatório ou preponderância de um sobre qualquer dos outros. Os critérios serão apreciados de forma integrada, com enfoque na avaliação qualitativa da totalidade da proposta.

6.1 Categoria A - TFG/TCC:

- a. pertinência a qualquer dos 4 eixos temáticos;
- b. estratégia projetual;
- c. partido adotado, como síntese da temática do trabalho;
- d. coerência entre a ideia e o resultado projetual;

- e. apresentação e comunicação do projeto.

6.2 Categoria B - Práticas Pedagógicas:

- a. pertinência a qualquer dos 4 eixos temáticos;
- b. estratégia pedagógica;
- c. método de desenvolvimento;
- d. coerência entre a ideia e o resultado final;
- e. apresentação e comunicação da proposta.

7. PROCESSO DE SELEÇÃO E JULGAMENTO

7.1 Comissões Julgadoras

Para fins de organização, será nomeada uma Comissão Julgadora para cada uma das categorias específicas que atuará nas duas primeiras fases do julgamento. Cada uma delas será composta por 8 (oito) membros titulares e 2 (dois) suplentes, todos arquitetos urbanistas. Cada Comissão Julgadora deverá apreciar todos os trabalhos da categoria específica.

As Comissões do Julgamento Final, uma para cada categoria específica, serão compostas por 3 (três) arquitetos urbanistas titulares e 2 (dois) suplentes.

O julgamento dos trabalhos que serão premiados e expostos durante o UIA2020UIA2021RIO se dará em três fases, conforme itens 7.2, 7.3 e 7.4.

A aceitação formal do convite pelos membros das Comissões Julgadoras deverá implicar no compromisso de cumprir rigorosamente o estabelecido neste Edital.

Caso se verifique o impedimento de qualquer um dos jurados, dentro do prazo de até quinze dias antecedentes ao início do julgamento, será convocado um suplente.

Os membros da Comissão Julgadora e da Comissão Organizadora da **Mostra**, bem como os demais auxiliares, estarão obrigados a, durante a realização do Prêmio e após a divulgação do respectivo resultado, manter absoluto sigilo das atividades desenvolvidas por ocasião do Julgamento, abstenendo-se de emitir qualquer comentário sobre os Trabalhos.

7.2 Primeira Fase de Julgamento

Cada Comissão Julgadora atuará remotamente e deverá fazer uma primeira avaliação pontuando todos os trabalhos enviados de acordo com os critérios estabelecidos no item 6. Cada avaliador atribuirá nota de 0 (zero) a 5 (cinco). A classificação será dada pela soma de todas as notas atribuídas pelos 8 (oito) avaliadores, totalizando no máximo 40 pontos.

Desta fase, serão selecionados para a próxima etapa, em cada categoria, até 60 (sessenta) trabalhos dentre os mais bem pontuados, perfazendo um total de até 120 trabalhos.

Caso não seja atingido o mínimo de 60 trabalhos em uma ou ambas categorias, não haverá a segunda fase de Julgamento na categoria em questão.

7.3 Segunda Fase de Julgamento

Na segunda fase de avaliação, com as mesmas Comissões Julgadoras e os mesmos critérios, cada avaliador atribuirá a cada um dos critérios nota de 0 (zero) a 5 (cinco), totalizando no máximo 200 (duzentos) pontos. Serão selecionados até 30 trabalhos de cada categoria e todos farão parte da **Mostra**. Caso não seja atingido o máximo de 30 trabalhos, serão considerados finalistas apenas aqueles considerados aptos pela Comissão Julgadora correspondente.

Os autores dos trabalhos selecionados na segunda fase do julgamento, receberão correio eletrônico da Comissão Organizadora e deverão proceder ao pagamento de taxa no valor de R\$ 275,00 (duzentos e setenta e cinco reais), por trabalho, por meio de depósito bancário em conta a ser especificada no site do evento, para impressão do material gráfico (conforme especificado no subitem 11.1).

7.4 Julgamento final

Os trabalhos finalistas, até 30 (trinta) por categoria, serão avaliados remotamente pelas Comissões do Julgamento Final, que selecionarão 5 (cinco) trabalhos de cada categoria a serem premiados.

Os membros da Comissão Julgadora elegerão o Presidente e o Relator para coordenar o processo de julgamento de cada categoria.

As Comissões Julgadoras, por meio de seus Presidentes eleitos, serão responsáveis pela entrega à Coordenação da **Mostra** do texto integral da Ata de Julgamento, redigida pelo jurado relator e assinada pelos membros da Comissão.

O resultado será divulgado no site do UIA2021RIO conforme Cronograma constante do Anexo 1 da **Mostra** e os estudantes e docentes autores dos trabalhos premiados serão notificados previamente por meio de correio eletrônico.

7.5 Divulgação das Comissões Julgadoras

A composição de cada Comissão Julgadora, da Primeira e da Segunda Fase de Julgamento e do Julgamento Final, será divulgada pela Comissão Organizadora conforme Cronograma constante do Anexo 1 no site da Mostra e Prêmio Nacional "Todos os Mundos. Um só Mundo. Arquitetura 21".

7.6 Divulgação dos resultados

Ao término do julgamento, a lista com os 10 (dez) trabalhos premiados será encaminhada por correio eletrônico para todos os participantes e divulgada no site do evento.

A Comissão Julgadora é soberana em suas decisões, obrigando-se, porém, a respeitar as disposições deste Edital.

Os trabalhos e a responsabilidade das Comissões Julgadoras encerram-se com a entrega da Ata de Julgamento com o resultado final para a Comissão Organizadora.

O resultado será homologado pelo representante do Comitê Organizador do UIA2021RIO.

8. MOSTRA

A **Mostra** será constituída pelo conjunto dos trabalhos finalistas (até 30 por cada categoria), terá exibição em local oficial designado pelo Comitê Organizador do UIA2021RIO e ficará aberta conforme Cronograma constante do Anexo 1 no site da Mostra.

Os trabalhos serão mantidos não identificados até que seja realizado o julgamento. Após a divulgação do resultado, todos os trabalhos serão identificados antes da abertura da **Mostra**.

9. PRÊMIO

A cerimônia de entrega dos prêmios ocorrerá durante o Congresso UIA2021RIO conforme Cronograma constante do Anexo 1, e informações acerca de sua realização serão atualizadas no site da **Mostra**.

Os trabalhos premiados receberão um Diploma de distinção para estudantes, docentes e instituições de ensino correspondentes a cada trabalho premiado.

Os autores, os docentes e a instituição de ensino superior de cada um dos trabalhos classificados como finalistas, no máximo 60 (sessenta), receberão certificados de participação na **Mostra**.

Todos os demais autores participantes, não selecionados para a Mostra receberão atestado de participação no evento.

10. INSCRIÇÕES

10.1 Cadastro das instituições de ensino superior - IES

Caberá a cada curso realizar a seleção dos trabalhos para participação e realizar o cadastramento preliminar (conforme Cronograma constante do Anexo 1) no site da **Mostra** (<https://www.UIA2021rio.archi>) informando os seguintes dados:

- a. UF e Cidade
- b. nome da IES
- c. nome e CNPJ da Faculdade/Curso/Departamento/Centro
- d. nome, e-mail e telefone do Coordenador do Curso
- e. nome, e-mail e telefone do contato no Curso

Ao registrar os dados de cada trabalho, o responsável pelo curso deverá informar para as respectivas categorias:

Categoria A - Trabalho Final de Graduação / Trabalho de Conclusão de Curso:

- a. título do projeto;
- b. eixo temático;
- c. nome completo, identidade e CPF do autor (com ano e período de graduação);
- d. e-mail do autor;
- e. endereço completo do autor;
- f. telefone do autor;
- g. nome completo, identidade e CPF do professor orientador e/ou coorientadores;
- h. e-mail do orientador e/ou coorientadores;
- i. endereço completo do professor orientador;
- j. telefone do professor orientador.
- k. Registro no CAU do professor orientador

Categoria B - Práticas Pedagógicas:

- a. título da prática pedagógica (com ano e período de realização);
- b. eixo temático;
- c. nomes completos, identidades e CPFs dos autores, no máximo 20 (vinte) na equipe;
- d. e-mail do autor (docente representante);
- e. endereço completo do autor docente representante;
- f. telefone do autor docente representante;
- g. nomes completos, identidades e CPFs dos estudantes envolvidos (com indicação do período que cursam), no máximo 20 (vinte) na equipe;
- h. e-mail do estudante representante;
- i. endereço completo do estudante representante;
- j. telefone do estudante representante.

Informações adicionais e/ou alterações em campos bloqueados devem ser indicadas no campo destinado a esse fim. A inscrição preliminar deverá ser realizada no site conforme Cronograma constante do Anexo 1 da **Mostra**.

10.2 Inscrição dos trabalhos

Todos os trabalhos inscritos para concorrer ao Prêmio deverão seguir as normas gerais de apresentação definidas no item 11.

Após o cadastramento feito pelos cursos, conforme estabelecido no subitem 10.1, cada autor receberá diretamente do sistema, por mensagem eletrônica, o acesso para o envio do trabalho e demais documentos, seguindo as etapas descritas no item 11. Em caso de trabalho em grupo, o primeiro autor será o responsável pelo envio dos documentos especificados no item 11.

10.3 Identificação dos trabalhos

O sistema liberará para o julgamento apenas os documentos constantes do item 11, preservando o anonimato dos concorrentes.

11. APRESENTAÇÃO

Nenhum dos componentes do trabalho poderá conter qualquer forma de identificação, conforme item 3, alínea d), sob pena de desclassificação.

11.1 Material Gráfico

A proposta projetual e a proposta pedagógica deverão ser apresentadas em 3 (três) pranchas no tamanho A2 da ABNT (59,4cm x 42,0cm), sentido horizontal, em formato JPEG com no máximo 30 MB cada uma, com textos em português e um **resumo no idioma INGLÊS**. As pranchas deverão ser numeradas, conter o número de inscrição, o título do trabalho e o eixo ao qual está relacionado, conforme modelo a ser divulgado no site do evento.

11.2 Documentos complementares

Além da proposta projetual e/ou da proposta pedagógica, deverão ser completados no formulário eletrônico os seguintes dados:

- a. Resumo para divulgação com no máximo 250 palavras, em duas versões, uma no idioma PORTUGUÊS e outra no idioma INGLÊS;
- b. 3 a 5 palavras-chave.

12. DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO

Todos os participantes e seus colaboradores, bem como membros da Comissão Julgadora, declaram, pela sua participação e envolvimento no processo de competição, que concordam com as condições de participação estabelecidas neste documento.

O Comitê Organizador do UIA2021RIO tem autoridade exclusiva para publicar relatórios e anúncios referentes a conteúdos e detalhes processuais durante a fase preparatória, e os resultados da Mostra e Prêmio Nacional.

Ao realizar a inscrição, todos os participantes consentem que os seus dados pessoais sejam armazenados pelo Comitê Organizador do UIA2021RIO, em um banco de dados com a finalidade de preparar e executar a competição.

Fica assegurado às/aos autoras/es da proposta o direito de mencionar, sempre que necessário, a autoria do trabalho, para fins de portfolio, de divulgação ou de comprovação de capacidade técnica.

13. DISPOSIÇÕES FINAIS

Consultas poderão ser feitas à Comissão Organizadora apenas no site da **Mostra**, conforme Cronograma constante do Anexo 1. As respostas às consultas serão apresentadas na mesma área do site do evento até 5 (cinco) dias úteis após o recebimento das consultas, mantido o anonimato dos consulentes.

CRONOGRAMA
ATUALIZADO EM 28/03/2020

ETAPA	RESPONSÁVEL	PERÍODO
Lançamento do Edital	Comissão Organizadora	27/08/2019
Consultas	Autor	27/08 a 27/10/2019
Divulgação das Comissões Julgadoras	Comissão Organizadora	Até 20/12/2019
Cadastramento da IES com dados dos concorrentes previamente selecionados	IES	Prorrogado até 22/01/2021
Novas Consultas	Autor	01/09 a 30/11/2020
Upload do trabalho	Autor	23/01 a 19/02/2021
Julgamento	Comissões Julgadoras (meio eletrônico)	24/02/2021 a 23/03/2021
Envio de mensagem para os autores classificados	Comissão Organizadora	24/03 a 24/03/2021
Divulgação dos Resultados pelo site	Comissão Organizadora	24/03/2021
Pagamento de taxa para participação na Mostra	Autor	25/03 a 01/04/2021
Abertura da Mostra	Comissão Organizadora	17/07/2021 a confirmar
Entrega dos Prêmios e certificados	Comissão Organizadora	20/07/2021 a confirmar
Exibição da Mostra	Comissão Organizadora	20/07 a 08/08/2021 a confirmar

MOSTRA E PRÊMIO NACIONAL TODOS OS MUNDOS**ATUALIZADO EM 24/04/2020****JÚRI 1a. E 2a. FASES**



CATEGORIA A - TFG		CATEGORIA B - PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	
Titular 1	Bruno Melo Braga	Titular 1	Naia Alban
Titular 2	Carolina Pescatori	Titular 2	Gogliardo Maragno
Titular 3	Marcos Cereto	Titular 3	Sérgio Marques
Titular 4	Marina Oba	Titular 4	Silvia Mikami
Titular 5	Marta Peixoto	Titular 5	Tânia Verri
Titular 6	Anibal Coutinho	Titular 6	Angelica Alvim
Titular 7	Bel Lobo	Titular 7	Graciela Runge
Titular 8	Solano Benítez	Titular 8	Luiz Amorim
Suplente 1	Helena Ayoub	Suplente 1	Fabio Mariz
Suplente 2	Tiago Holzman	Suplente 2	Guilherme Lassance
Suplente 3	Fernando Diniz	Suplente 3	Álvaro Puntoni
Suplente 4	Francisco Spadoni	Suplente 4	Juliana Torres de Miranda

JÚRI FINAL

CATEGORIA A - TFG		CATEGORIA B - PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	
Titular 6	Anibal Coutinho	Titular 6	Angelica Alvim
Titular 7	Bel Lobo	Titular 7	Graciela Runge
Titular 8	Solano Benítez	Titular 8	Luiz Amorim
Suplente 1	Fernando Diniz	Suplente 1	Álvaro Puntoni
Suplente 2	Francisco Spadoni	Suplente 2	Juliana Torres de Miranda

CATEGORIA A - TFG/TCC**Bruno Braga**

Graduado em Arquitetura e Urbanismo pelo CAU-UFC (2008) e mestre em Arquitetura e Urbanismo pelo PPGAU+D-UFC (2017). Foi professor substituto no CAU-UFC (2013-2015) e professor no Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário 7 de Setembro - UNI7. Desde 2017, é professor efetivo do CAU-UFC. Apresentou trabalhos em eventos nacionais e internacionais, como Congresso Brasileiro de Arquitetos, Seminários Docomomo, Projetar e Arquimemória. Participou de comissões de avaliação e indicação de projetos para premiações e concursos, como o Prêmio de Arquitetura Instituto Tomie Ohtake AkzoNobel, Prêmio "Oscar Niemeyer" de Arquitetura Latino-Americana e Concurso Ópera Prima. Sócio do escritório Rede Arquitetos, pelo qual recebeu

	<p>premiações em concursos nacionais de projeto, e teve projetos e obras expostos em publicações e eventos, como nas Bienais de Arquitetura de Quito e Buenos Aires. É um dos idealizadores do Fórum Jovens Arquitetos Latino-americanos.</p>
	<p>Carolina Pescatori</p> <p>Professora Adjunta do Departamento de Projeto, Expressão e Representação (PRO/FAU/UnB) e do Programa de Pós Graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (PPG-FAU/UnB) como orientadora de mestrado, onde é coordenadora da linha de pesquisa em Teoria e História da Cidade e do Urbanismo (2017). Arquiteta e Urbanista pela Universidade de Brasília (2005), com intercâmbio na Pennsylvania State University (PSU/EUA) como bolsista da Capes (2003). É mestre em Arquitetura da Paisagem com concentração em Desenho e Planejamento Urbanos pela Pennsylvania State University - PSU (2007), tendo recebido o prêmio Alma Heinz (2006) e Academic Honors of The American Society of Landscape Architects (2007). Doutora pelo PPG-FAU/UnB com tese sobre a atuação de empresas urbanizadoras e suas relações com o processo de dispersão urbana (2016), que recebeu menção honrosa no I Prêmio Rodrigo Simões de Teses de Doutorado - ANPUR (2017). Também é pesquisadora do Grupo de Pesquisa em História do Urbanismo e da Cidade (GPHUC/CNPq-UnB), Seus interesses de pesquisa incluem processos de urbanização contemporâneos; dispersão urbana; paisagem urbana; história do Urbanismo e da cidade.</p>
	<p>Marcos Cereto</p> <p>Arquiteto e Urbanismo formado na UFRGS (1999), mestrado em Teoria, História e Crítica da Arquitetura pelo PROPAR/UFRGS (2003) e doutorando pelo PROPAR/UFRGS. Professor da Universidade Federal do Amazonas, pesquisa a modernidade na Arquitetura e as conexões nacionais e transnacionais nos países panamazônicos. É o idealizador do Núcleo Arquitetura Moderna na Amazônia - NAMA com artigos publicados sobre a obra do arquiteto Severiano Porto (1930). Foi curador da exposição de arquitetura contemporânea na Amazônia - XAMA (Manaus, Rio Branco, Porto Velho, Palmas, Boa Vista e Porto Alegre, 2018/2019) e L'Amazonie en construction: l'architecture des fleuves volants (Paris, 2019). É um dos editores da Revista Amazônia Moderna (UFT).</p>



Marina Oba

Arquiteta e Urbanista pela UFPR, com mestrado em Construção Civil na mesma universidade, e doutorado em História e Fundamentos da Arquitetura e Urbanismo pela FAUUSP. Atuou junto ao escritório Aleph Zero entre 2015 e 2016 em diversos projetos, entre eles Moradas Infantis em Canuanã (RIBA International Prize Winner 2018). A partir de 2018, passou a explorar, junto a Daniela Moro e Gabriel Tomich, mapeamentos e propostas sobre o brincar no espaço público, com trabalho exposto na Mostra Arquitetura para Curitiba de 2019. Desde 2017, integra o corpo docente do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFPR, na área de Projeto Arquitetônico. Desenvolve pesquisa documental e exercícios sobre expressão e comunicação em Arquitetura, intervenções efêmeras, e construção.





Marta Peixoto

É graduada pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS (1985). Ela fez mestrado (1994) e doutorado (2006) em Teoria História e Crítica no PROPAR-UFRGS, com bolsa sanduíche na ETSAB, a Escola Tècnica Superior d'Arquitectura de Barcelona. Foi professora titular do Centro Universitário Ritter dos Reis, sendo coordenadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo, na graduação e na pós-graduação lato sensu em Arquitetura de Interiores, além do Programa de Mestrado UniRitter-Mackenzie. Atualmente, é professora associada do departamento de Arquitetura da UFRGS. Também é coordenadora do Programa de pós-graduação em Arquitetura da UFRGS, PROPAR, e pesquisadora nível 2 do CNPq. É membro da diretoria da ANPARQ (associação nacional de pesquisa e pós-graduação em arquitetura). E também é membro do DOCOMOMO Internacional (Comitê Internacional para Documentação e Conservação de Edifícios, Locais e Bairros do Movimento Moderno), no qual integra o comitê de Interior design. Manteve atividade profissional desde 1985 e em escritório focado em Arquitetura de Interiores – Marta Peixoto Arquitetura – de 1995 a 2017. Depois, passou a ser professora com regime de dedicação exclusiva na UFRGS. Na pesquisa, investiga os seguintes temas: interiores residenciais, interiores modernos e patrimônio moderno.



Aníbal Coutinho

Arquiteto formado (1978) pela FAU-UFRJ, onde leciona no Departamento de Projeto de Arquitetura. Sócio da Coutinho, Diegues, Cordeiro Arquitetos desde 1980, onde desenvolve prática privada dedicada a projetos de grande porte, notadamente nas áreas de múltiplo uso, hoteleira, comercial, de entretenimento e esportiva. Tem seu trabalho amplamente publicado em revistas, livros e sites do Brasil e do exterior, tendo recebido, dentre outras premiações, por sete vezes, o Prêmio Anual do IAB-RJ, onde é membro, desde 1984, de seu corpo de jurados, tendo julgado mais de quarenta concursos e premiações nacionais. Foi presidente, por dois mandatos, da Associação Brasileira de Escritórios de Arquitetura, RJ e diretor e membro do Conselho

	Superior do IAB-RJ.
	<p>Bel Lobo</p> <p>Bel Lobo, arquiteta carioca, formada pela FAU-UFRJ, começou sua carreira como arquiteta na Richards, quase por acaso, em 1987. Poucos anos depois abriu seu próprio escritório, projetou centenas de lojas e restaurantes, tomou gosto pela coisa e se tornou uma referência nacional em projetos para o varejo. Em 2010 recebeu o prêmio de “Melhor espaço comercial” da revista Arquitetura e Construção pelo projeto da Farm e em 2013 o da ABD - Retail Design Institute pela rede de lojas Quem disse, Berenice?</p> <p>Ainda em 2010, reestruturou sua equipe, passando a trabalhar de maneira mais horizontal e colaborativa, criando a be.bo. Projetou os interiores da Biblioteca Parque Estadual do Rio de Janeiro inaugurada em 2014.</p> <p>Em 2011 estreou como apresentadora do programa “Decora”, no canal GNT, onde ficou por sete temporadas. Pouco tempo depois começou a dar palestras e workshops em todo o país e em 2014 criou o curso de Design de Interiores do IED Rio, do qual foi coordenadora. Ainda no GNT apresentou em 2015 o programa “Lá fora”.</p> <p>Fez parte do júri do Concurso para o Museu da Imagem e do Som em 2009 e do Prêmio iF Student Design Award em 2016, entre outros.</p> <p>Atualmente, além de continuar à frente da be.bo., apresenta o programa para a web “Quem mandou me convidar?”, onde desenvolve projetos comunitários à muitas mãos, e o programa “Espaço para Dois” no canal GNT.</p>
	<p>Solano Benítez</p> <p>lies his exercise as a partnership in Gabinete de Arquitectura founded in 1987, today integrated by Solanito Benítez B + Gloria Cabral + Solano Benítez, professional structure that promotes architecture applying research in the area of design, construction and education. More than 20 years of exercise, researching development in terms of capacity of the discipline in response to the construction of the society. This field of work has been reformulated from constructive techniques to alleged cities having vision and compromise with the future. The professional activity had international prominence that is verified obtaining numerous awards and publications from the disciplinary contribution.</p> <p>Gabinete de Arquitectura Awards: 2004 Iberoamerican Biennial, Iberoamerican Emergent Panorama, Selected Work, 4 Beams, Piribebuy, Py. 2010 Iberoamerican Biennial, Selected Work, L.A. Farm House, San Pedro, Py. Panamerican Biennial, First Prize Rehabilitation and Recycling Category, Teleton Children’s Rehabilitation Clinic, Asuncio’n, Py. 2016 Iberoamerican Biennial, Panorama Price, Quincho Ti’a Coral. 2016 Leone d’oro per il miglior partecipante alla mostra “Reporting from the front”, 15 Mostra Internazionale di Architettura, Biennale di Venezia, Venezia, Italy.</p>



Helena Ayoub

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura E Urbanismo da Universidade de São Paulo (1979), mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura E Urbanismo da Universidade de São Paulo (1998) e doutorado em Arquitetura E Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura E Urbanismo da Universidade de São Paulo (2005). Atualmente é sócia gerente e responsável técnico - Helena Ayoub Silva & Arquitetos Associados Ltda e doutora pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, atuando principalmente nos seguintes temas: arquitetura, urbanismo, edifícios públicos e particulares, edifícios educacionais, restauro e preservação de patrimônio histórico.



Tiago Holzmann

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1994); Mestrado em Projeto Arquitetônico pela Universidade Politecnica da Catalunha (1996); Mestrado em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2018). Ex-professor do Centro Universitário Ritter dos Reis (1999/2009) e da Faculdade de Arquitetura da UFRGS (1998/2000). Presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil - IAB/RS (2012/13 e 2014/16) e Vice Presidente Extraordinário do IAB nacional (2014/2017). Conselheiro Suplente do CAU/RS (2012/14). Presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul - CAU/RS (2018/20). Sócio gerente da empresa 3C Arquitetura e Urbanismo (desde 1999). Tem experiência na área da Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em Planejamento e Projeto Urbano e Habitação Social, atuando principalmente nas seguintes áreas: consultoria em planejamento e urbanismo; planos diretores, mobilidade e habitacionais; planos e projetos urbanos, parques urbanos e ambientais; habitação de interesse social.



Fernando Diniz Moreira

É arquiteto pela Universidade Federal de Pernambuco (1989) e historiador pela Universidade Católica de Pernambuco (1991). É mestre em Desenvolvimento Urbano pela UFPE (1994) e em arquitetura pela University of Pennsylvania (2001) e Ph.D. em Arquitetura pela University of Pennsylvania (2004). Atualmente é professor associado da Universidade Federal de Pernambuco(UFPE), pesquisador nível 2 do CNPq e assessor ad hoc da Capes, do CNPq, da Fapesp e do Arts & Humanities Research Council-UK. Foi um dos fundadores do Centro de Estudos Avançados da Conservação Integrada (CECI) tendo sido seu diretor-geral entre 2009 e 2011 e membro do conselho em outras ocasiões. Foi professor visitante na Universidade Técnica de Lisboa (2011) e na University of Pennsylvania (2003-2004), ICCROM Fellow (2008) e Samuel H. Kress Foundation scholar (2003-2004). Foi eleito duas vezes Conselheiro Federal por Pernambuco no Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU-BR) na gestão fundadora (2012-2014) e na seguinte (2015-2017), membro da diretoria da ANPARQ (2011-2012), ABEA (2013-2014) e membro da diretoria (2014-2015) e Coordenador-

	<p>Geral (2016-2017) do Docomomo Brasil. Sua área de interesse reside em teoria e história da arquitetura, história do urbanismo e conservação. Sobre estes assuntos tem cerca 70 artigos, livros e capítulos de livros publicados em mais de dez países. Tem também experiência profissional em conservação urbana e arquitetônica, tendo participado das equipes do Plano Metrópóle 2010 (1998), Plano Diretor do Conjunto Franciscano de Olinda (2005-06) da Casa Torquato de Castro (2010) e do Ginásio de Esportes Geraldo Magalhães (2011).</p>
	<p>Francisco Spadoni</p> <p>Professor na graduação e pós-graduação do Departamento de Projeto da FAUUSP – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Foi coordenador da Pós-Graduação na área de Projeto e é Coordenador do Arquisur desde 2007. É também orientador de Mestrado no IPT USP. Graduiu-se em arquitetura e urbanismo pela FAU PUCCAMP (1984), com mestrado e doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela FAU USP (1997 e 2004), e pós-graduação, CEEA, em Teorias da Arquitetura pela Ecole d’Architecture de Paris-Villemin na França (1990). Fez estudos complementares pelo programa Erasmus da Comunidade Européia na Architectural Association School em Londres e na Facoltà d’Architettura de Roma, Italia em 1989. Seus trabalhos teóricos e linhas de pesquisa destacam os seguintes temas: projeto urbano, projeto de equipamentos públicos, arquitetura contemporânea internacional e arquitetura moderna brasileira. Participou em diversas instituições nacionais e internacionais como conferencista ou professor convidado, entre as quais: IUAV Veneza, UQAM Montreal, Politécnico de Milão, ESAP Portugal, FADU Buenos Aires, UDLAR Montevideu entre outras. No campo profissional é diretor da Spadoni & Associados Arquitetura e Urbanismo Ltda, atuando em projetos de edificações a projetos urbanos. Foi curador do Forum Internacional de Debates da 7 Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo em 2007. (Texto informado pelo autor)</p>

CATEGORIA B - PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

	<p>Naia Alban</p> <p>Graduada em Arquitetura pela Universidade Federal da Bahia (1986) e Doutor pela Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Madrid - Universidad Politécnica de Madrid (1994), professor Titular (2018), diretora da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia desde agosto de 2011 e parte do quadro permanente do PPG-AU Universidade Federal da Bahia. Presidente da Comissão de Patrimônio, Meio Ambiente e Espaço Físico do CONSUNI, Líder, conjuntamente com Nivaldo Andrade, do Grupo de Pesquisa -PROJETO, CIDADE E MEMORIA-, registrado no CNPQ desde 2015. 1º Lugar na categoria Arquitetura de Espaços Urbanos - Praça Turca - Juazeiro/BA na VI BIENAL IBERO-AMERICANA DE ARQUITETURA E URBANISMO 2008 ? Lisboa e várias orientações de projetos</p>
---	--

	<p>premiados na área da Arquitetura. Experiência com projetos participativos e com a produção do espaço arquitetônico, atuando principalmente nas seguintes áreas de pesquisa: patrimônio construído, espaço público, metodologia de projeto e arquitetura contemporânea em Latino América</p>
	<p>Gogliardo Vieira Maragno</p> <p>Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela UFPR - Universidade Federal do Paraná (1983), mestre em Arquitetura pela UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2000) e doutor em Energía y Medio Ambiente en la Arquitectura por UPC - Universitat Politècnica de Catalunya (2010), revalidado pela Unicamp. Desde fev. 2017 professor adjunto na UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Expressão Gráfica, após aprovação em 1o. lugar em concurso. Foi professor efetivo na UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2002-2017), Uniderp (1984-2002), Católica de Santa Catarina (Joinville, 2016) e Univali (Florianópolis e Balneário Camboriú, 2016). Coordenou a Pós-Graduação lato sensu "Abordagem Contemporânea na Arquitetura e na Cidade, na UFMS de 2011 a 2016. É vice-presidente da ABEA - Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e Urbanismo desde 2011, foi presidente (1997-1999) e é do conselho diretor desde 1995. Foi Coordenador do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFMS (2003 a 2007) e Uniderp (1990 a 1994). Pesquisas na área de arquitetura bioclimática, dispositivos de proteção solar, ensino de arquitetura e urbanismo e expressão gráfica. Membro do grupo de pesquisa: SIGMO: Significação da Marca, Informação e Comunicação Organizacional.</p>
	<p>Sergio M. Marques</p> <p>Graduado em Arquitetura e Urbanismo (FAU/UniRitter, 1984). Mestre em Teoria, História e Crítica da Arquitetura (PROPAR/UFRGS, 1999, Orient. Dr. Elvan Silva). Doutor em Arquitetura Moderna Brasileira, (PROPAR/ UFRGS, Orient. Carlos E. D. Comas - Laboratório de la Forma Moderna ETSAB/ UPC, orient. Hélio Piñon, 2012), Prêmio CAPES de Tese, 2013. Realizou cursos de especialização em Arquitetura Habitacional (PROPAR/UFRGS, 1985), Arquitetura e Meio-Ambiente (GRECO/ENSA, Toulouse, 1991), Ensino do Projeto Arquitetônico (EA/UM, Montreal, 2000). Professor adjunto da FAU/UFRGS (desde 1989), pesquisador com a pesquisa "A Educação do Arquiteto para o Século XXI" e integrante do Corpo Permanente do Programa de Pós Graduação em Arquitetura - PROPAR. Foi professor titular (1985/ 2017), coordenador do curso (1989/2001) e coordenador do Núcleo de Projetos (1996/2017) da FAU/UniRitter, pesquisador e professor do corpo permanente do PPGAU strictu sensu, UniRitter/Mackenzie (2014/2017); coordenador do DOCOMOMO - Núcleo RS (2008/2009), vice-coordenador (2010/2013) e Secretário Executivo (2015/2022). Sócio do MooMAA - Moojen & Marques Arquitetos Associados (desde 1987).</p>



Silvia Mikami

Arquiteta e urbanista, é docente na UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas, onde atua no curso de Arquitetura e Urbanismo e no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura Tecnologia e Cidade da UNICAMP, do qual foi coordenadora desde sua implantação até 2014. É Livre Docente pela UNICAMP em Habitação Coletiva Contemporânea e Projetos de Interesse Social. Possui mestrado e doutorado pela Universidade de São Paulo. Seu principal interesse em pesquisa são os Estudos da Habitação para projetos de arquitetura, Espaços Públicos e Morfologia Urbana. Seus trabalhos envolvem: conceitos humanizadores no projeto e na cidade; sustentabilidade urbana; Apropriação do Espaço Público, Metodologia de projeto e Processos participativos de projeto; Ensino de arquitetura-urbanismo e Avaliação pós-ocupação. No ensino, atua em teoria e projeto de arquitetura. Tem realizado projetos de pesquisa nos temas de Habitação, Espaço Público e Processo de projeto, com apoio FINEP/FAPESP/CNPq/FAEP-UNICAMP; foi executora associada do projeto DATAHABIS - FINEP e TICHIS-FINEP. Foi Coordenadora de Graduação do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICAMP de 2001 a 2004, tendo participado da implantação do curso desde 1996. Foi coordenadora do Trabalho Final de Graduação -TFG do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICAMP de 2006 a 2008 e 2016. Atualmente orienta 1 doutorado, 3 mestrados e 2 iniciação científica. É líder do grupo de pesquisa Habitares- CNPq e participa do Laboratório Fluxus-Unicamp.



Tania Verri

Arquiteta e Urbanista pela Universidade Estadual de Londrina (1994), Mestre em Estruturas Ambientais Urbanas, Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (2001), Doutora pelo Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (2016). Atuou como Coordenadora e Coordenadora Adjunta do curso de Arquitetura e Urbanismo da UEM entre 2010 e 2012, e chefe do Departamento de Arquitetura e Urbanismo de 2012 a 2014. Atualmente, em concomitância com a atividade de professora adjunta da graduação, é Diretora de Obras e Projetos da Prefeitura do Campus Universitário da UEM. Desenvolve pesquisas sobre Arquitetura Moderna Brasileira, Mobiliário Moderno e Projeto Arquitetônico. É membro do Núcleo Maringá do Instituto de Arquitetos do Brasil, Departamento Paraná - IAB-PR, desde 2014. Sócia da Verri & Galvão Arquitetos desde 1996, empresa de arquitetura dirigida pelo arquiteto Aníbal Verri Junior.



Angélica Benatti Alvim

Arquiteta e Urbanista (Faculdade de Belas Artes de São Paulo, 1986), Mestre e Doutora em Arquitetura e Urbanismo (Universidade de São Paulo - FAU / USP, 1996; 2003). Desde 1991, é professora, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie, onde atualmente é Professora Titular e exerce o cargo de Diretora. Foi Presidente da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (ANPARQ) - gestão 2015/2016. Desde 2013, é Bolsista Produtividade em Pesquisa CNPq. Tem atuado como consultora na área de mobilidade urbana e planejamento urbano e ambiental. É autora de livros, capítulos e artigos em periódicos, com ênfase em ensino de arquitetura e urbanismo, projeto urbano, meio ambiente e mobilidade urbana.



Graciela Runge

Ele estudou na FADU, UBA. Coordenador Acadêmico da Unidade Acadêmica de Arquitetura, Design e Urbanismo da Universidade Nacional de San Martín. Concluiu o Mestrado em Educação Superior da UNESCO na UP. Foi Secretária Permanente Suplente do CIAM MERCOSUL (2010-2013), Diretora Adjunta do curso de Arquitetura da Universidade do Congresso de Mendoza (2010-2013), Secretária Acadêmica da Faculdade de Arquitetura da UP (2002-2010), Professora da CBC na UBA na área do projeto (1985-2013).

Foi Conselheira Sênior do Conselho Profissional de Arquitetura e Urbanismo da cidade de Buenos Aires nos períodos 2002-2006 e 2008-2012. Entre 2002-2012, ele presidiu a Comissão de Assuntos e Treinamento Universitários. Co-autor do Projeto e Planejamento do Programa PCP-CPAU e Diretor do Instituto de Exercício Profissional.

Como parceira principal do Estudo de Arquitetura, a RBC realizou um projeto de várias escalas na resolução de programas de saúde, hospitalidade, indústria, esportes e habitação.



Atualmente, é assessora em processos de Acreditação de Carreira e Avaliação Institucional com padrões nacionais e internacionais e coordena equipes interdisciplinares para a formulação de programas de graduação e pós-graduação nas áreas de Design, Arquitetura e Urbanismo.



Luiz Manuel do Eirado Amorim

É arquiteto e urbanista, formado pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) em 1982, tendo concluído o PhD em Advanced Architectural Studies na Bartlett School of Graduate Studies, – University College London, em 1999. É Professor Associado III da UFPE, atuando no Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo e no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano (MDU), onde coordena o Laboratório de Estudos Avançados em Arquitetura (IA2) e o Grupo de Pesquisa de Morfologia da Arquitetura e do Urbanismo. Atuou como professor visitante no Taubman College of Architecture and Urban Planning – University of Michigan. É pesquisador 1D e atuou com o membro titular do Comitê de Assessoramento de Arquitetura, Demografia, Geografia, Turismo e Planejamento Urbano e Regional (CA-SA) do CNPq, de 2010 a 2013. É

	<p>membro do Space Syntax International Steering Committee e dos comitês editoriais das revistas <i>Arquitextos Ambiente Construído</i> (online), <i>The Journal of Space Syntax</i> (JOSS), <i>Revista de Morfologia Urbana</i> e da Editora FRBH</p> <p>É membro de comitês revisores de periódicos nacionais e internacionais e editou número especial da revista <i>Urban Design International</i>, com Frederico de Holanda. É consultor ad hoc de diversas agências de fomento, como o CNPq, a CAPES e a Fundação de Ciência e Tecnologia (FCT), Portugal. É autor do livro <i>Obituário Arquitetônico: Pernambuco modernista</i>, co-autor de <i>Delfim Amorim-arquiteto</i>, e coorganizador de <i>A casa nossa de cada dia</i> e <i>Cidades: urbanismo, patrimônio e sociedade</i>. É membro do Conselho Fiscal da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo.</p>
	<p>Fábio Mariz Gonçalves</p> <p>Graduação pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (1986) e doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela mesma Universidade (1999). Leciona na FAUUSP desde 1989, sendo professor em regime integral desde 2009. Presidiu a Comissão de Graduação entre 2009 e 2014. Lecionou na Universidade São Judas Tadeu, no Centro Universitário das Faculdades Alcântara Machado, na Universidade Brás Cubas, Universidade Ibirapuera e coordenou o curso de arquitetura de Universidade Anhembí Morumbi. Sócio da Projeto Paulista de Arquitetura entre 1989 e 2003. Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em Planejamento e Projetos da Edificação, atuando principalmente nos seguintes temas: projeto de arquitetura, desenho urbano, urbanismo, paisagem urbana e paisagismo. Entre Julho de 2014 e Janeiro de 2017 foi Diretor do Departamento de Urbanismo - DEURB da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano - SMDU da Prefeitura de São Paulo. Entre Janeiro e Dezembro de 2016 foi Presidente da Comissão de Proteção da Paisagem Urbana - CPPU.</p>
	<p>Guilherme Carlos Lassance dos Santos Abreu</p> <p>Professor titular e vice-diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio de Janeiro (FAU-UFRJ). Professor permanente do Programa de Pós-graduação em Urbanismo (PROURB-UFRJ). Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Foi Diretor Adjunto de Ensino de Graduação da FAU-UFRJ (2006-2010). É membro do Conselho Científico do Laboratoire Infrastructure, Architecture, Territoire (LIAT) da Escola Nacional Superior de Arquitetura de Toulouse, França. De 2012 a 2018 foi crítico convidado e professor associado visitante no Programa de Urban Design da Graduate School of Architecture, Planning and Preservation da Universidade de Columbia em Nova York. Em 2015 foi bolsista do programa Visiting Teachers da Architectural Association School of Architecture de Londres. Foi co-organizador da coletânea <i>Leituras em Teoria da Arquitetura</i> e co-autor do livro <i>Rio Metropolitano: guia para uma arquitetura</i>, ambos agraciados com prêmios nacionais e internacionais. Além de experiência profissional pregressa como arquiteto projetista na França, tem coordenado diversos projetos de arquitetura do Arquilab, Atelier</p>

	<p>Universitário da FAU-UFRJ. Como pesquisador, atua principalmente nos seguintes temas: processos de concepção, arquitetura e urbanismo contemporâneos, ensino do projeto e teoria da arquitetura e do urbanismo. Formação: Graduação em Arquitetura (Architecte DPLG - Diplômé par le Gouvernement) - Escola Nacional Superior de Arquitetura de Toulouse (1992), Mestrado em Ambiances Architecturales et Urbaines (DEA) - Escola Nacional Superior de Arquitetura de Nantes (1994) e Doutorado em Ciências da Arquitetura - Universidade de Nantes (1998).</p>
	<p>Álvaro Puntoni</p> <p>Possui graduação em Faculdade de Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (1987), mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (1998) e doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (2005). Atualmente é professor de projeto da FAU USP (desde 2002) e professor associado da Escola da Cidade (desde 2002). Presidente da Associação Escola da Cidade (2019-2014) da qual foi fundador em 1996. Coordenador do Curso de Especialização America - Geografia, Cidade e Arquitetura na Escola da Cidade, juntamente com Fernando Viegas, desde 2010. Mantém o gruposp [www.gruposp.arq.br] desde 2004. Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em Projeto de Arquitetura, atuando principalmente nos seguintes temas: projeto, habitação, arquitetura moderna brasileira, e renovação urbana.</p>
	<p>Juliana Torres de Miranda</p> <p>Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Minas Gerais (1992), mestrado em Planejamento Urbano e Rural - Technical University Of Nova Scotia (1996) e doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (2008). É professora adjunta da Universidade Federal de Minas Gerais desde 1998, tendo exercido o cargo de Coordenadora Didática do Curso de Arquitetura e Urbanismo (2008 a 2010). Principais áreas de interesse, nas quais atua profissionalmente, com produções técnicas, científicas, ensino, projetos de extensão e consultorias: ensino de arquitetura e urbanismo, projeto de arquitetura e urbanismo, processos de projetos contemporâneos, teoria da arquitetura, do urbanismo e do planejamento urbano</p>